



## **ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS VILA SECA E BENDAFÉ**

### **Assembleia Ordinária**

**Ata nº.02/2020**

Ao vigésimo sétimo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e dez minutos, reuniu a Assembleia da União de Freguesias de Vila Seca e Bendafé em Sessão Ordinária, nas instalações da Junta de Freguesia de Vila Seca, com a seguinte Ordem de Trabalho:

**1. Período da Intervenção do público;**

**2. Período de Antes da Ordem do dia;**

**2.1 Outros assuntos;**

**3. Período da Ordem do dia;**

**3.1 Informações do Sr. Presidente da U.F. Vila Seca e Bendafé nos termos do artigo 9º, nº2, alínea e), da lei nº75/2013 de 12 de Setembro.**

**3.2 Outros assuntos.**

O Senhor Presidente da Assembleia da União de Freguesias declarou aberta a sessão. Aquando da chamada, verificou-se a presença dos seguintes Deputados da Assembleia de Freguesia: Andreia Santos Pereira, João Pedro Quitério Alves, Jorge Manuel Lucas de Carvalho, Jaime Fernando Ricardo, Dália de Jesus Grilo da Silva, Tiago André Simões Ferreira e António Manuel Loureiro Simões. Estiveram ainda presentes na sessão o Sr.º Presidente da União das Freguesias, José Luís dos Santos Cardoso, o Sr.º Tesoureiro Alfredo Manuel Alves dos Santos e a Sra Secretária Liliana Mendes.-----  
Composta então a Mesa da Assembleia, o Sr. Presidente deu, formalmente, início à sessão. -----

## **1. Período de Intervenção do Público**

Estam presentes no público o Sr. Carlos e o Sr. Jorge Mateus e toma a palavra o Sr. Carlos que refere que a Mata está uma localidade esquecida pela Junta de Freguesia. Na sua opinião a Junta previligiou sempre Bruscos e Vila Seca. Os protocolos de que falam que têm com a Câmara não existem, pelo menos, não são visíveis na Mata. Relembra ao Sr. Presidente do Executivo que tem um problema pessoal acerca de uma valeta ao pé da porta de sua casa. José Luís toma da palavra informando que tem previsão que esta situação fique resolvida durante este verão, assim como a estrada que vem da Mata para Traveira é para ser alcatroada. -----

O sr. Carlos continua com a palavra indicando que existem caminhos rurais na aldeia que nunca tiveram tuvenan espalhado. Sugere que o executivo fale com algumas pessoas mais antigas das aldeias para conhecer as lacunas que existem, principalmente a nível de caminhos rurais. -----

O Presidente da Assembleia toma da palavra e informa o Sr. Carlos que algumas das questões por ele colocadas já tinham sido mencionadas anteriormente e a questão dos protocolos existe mesmo porque há certo tipo de trabalhos que não podem ser feitos pela Junta mas sim pela Câmara. -----

O Sr. Presidente do Executivo intervém informando que referente aos caminhos rurais com difíceis acessos, prevê que sejam limpos ainda este verão e em relação à valeta em frente da casa do Sr. Carlos também vai ficar resolvido, seja a Câmara seja a Junta de freguesia. -----

O Sr. Jorge Mateus toma da palavra e dá a conhecer a sua opinião dizendo que acha que o Sr. Presidente da Junta tem um défice político para responder quando o assunto se refere aos protocolos, que são impostos e votados pela Assembleia de Freguesia. Como algumas pessoas não têm conhecimento da lei referente a estas situações e não acompanham as definições estratégicas e políticas do novo desenvolvimento regional que existe no país, depois criticam o autarca, quando, para ele, isso não faz sentido nenhum. Refere também o seu desagrado quanto ao site oficial da Junta de Freguesia em que a última ata de Assembleia é de dezembro de dois mil e dezassete. No mandato anterior, tinha-se tentado modificar algumas situações como por exemplo, alteração do espaço da sala de reuniões da Assembleia, ninguém fica de costas para o

público. Também se decidiu começar a gravar as sessões da Assembleia para ser mais fácil a transcrição e redação dessas atas que sempre foram publicadas no site e hoje não são. Continua com a palavra mostrando-se indignado como é que é possível existir um grupo na rede social Facebook, oficial da Junta de Freguesia e não dá para comentar as informações lá colocadas. -----

Desde março, após o estado de calamidade, foram suprimidas as carreiras da Transdev na freguesia, no entanto, questiona a Junta de Freguesia se existe a possibilidade de fazer um ofício para a Transdev e Câmara a solicitar esses transportes públicos. -----

Põe a questão dos caminhos rurais e pretende saber em que termos é que a nova empresa de limpeza contratada pela Junta, funciona. Informa que não se sente na obrigação de limpar a testeira do seu terreno por ter uma fossa no meio, colocada pela Câmara.-----

O Sr. Jorge Mateus continua com a palavra perguntando ao Executivo se têm conhecimento que a Câmara tenciona prolongar o tubo de encaminhamento de águas residuais da Etar de Bruscos. Se têm conhecimento, pretende saber em que condições é que se vai processar. -----

José Luís toma da palavra e responde ao Sr. Jorge Mateus que o tubo vai ter comprimento suficiente para retirar a Etar da estrada.-----

O Sr. Tesoureiro toma da palavra informando que, na verdade, não estão a publicar as atas no site, falha da Junta de Freguesia. Quanto ao grupo do Facebook é apenas para divulgação e não um espaço para comentar ou opinar.

O Sr. Presidente da Junta informou o Sr. Jorge Mateus, que segundo informação do Sr. Vereador da Câmara, no mínimo iria existir uma carreira de manhã e uma noite. -----

A Sr.<sup>a</sup> Deputada Dália Silva questionou o Sr. <sup>o</sup> Presidente quanto a existência de uma carreira a hora do almoço, e o Sr. <sup>o</sup> Presidente voltou a referir que segundo informação do Sr.<sup>o</sup> Vereador iria existir no mínimo uma carreira de manhã e outra a noite e que de momento era a única informação que dispunha.

O Sr. Carlos tomou a palavra para questionar o Sr.<sup>o</sup> Presidente, qual o critério da limpeza junto às estradas, uma vez que cortaram umas árvores num terreno, do qual é proprietário, no qual levaram a lenha cortada, e que na sua

opinião não seria necessário a limpeza, uma vez que foi limpo o ano anterior. O Sr.º Presidente respondeu que essa limpeza é da competência da Autarquia e não da Junta de Freguesia, e que teria de perguntar na Autarquia qual o critério, no qual se sente lesado. -----  
-----

O Sr. Jorge Mateus tomou a palavra para sugerir ao Executivo, que devia fazer um ofício para o Ministério da Agricultura, a queixar-se quanto a atitude do Clube de Caçadores de Rio de Galinhas, quanto à reserva que os mesmos têm na freguesia de Vila Seca, porque não se tolera de não fazerem um levantamento das espécies selvagens existentes, assim como têm de fazer batidas e vender licenças para a caça ao javali, dando como exemplo o Clube de Caçadores de Condeixa que vende ao longo do ano licenças para a caça ao javali. O Clube de Caçadores usa sempre como desculpa a falta de dinheiro, que até implica não terem uma guarda na associativa (deveriam ter um), indemnizar os agricultores, logo se não têm condições para ter esta reserva, que lhe seja retirada, uma vez que não a podem manter como se fosse a “quintinha deles”.-----

O Sr.º Presidente respondeu que não tinha certeza se são obrigados por lei a fazer controlos das espécies, indemnizações/ reparações, mas que iria se informar acerca da questão colocada pelo Sr. Jorge Mateus. -----

## **2.1. Outros Assuntos**

A Sr.ª Deputada Dália Silva tomou a palavra, para saber se foi a Junta que efetuou a limpeza do caminho velho para Traveira, uma vez que deixaram o que cortaram no meio do caminho. A Sr.ª Deputada continuou começando por questionar o Sr.º Presidente acerca da limpeza dos baldios em Traveira, e que o funcionário limpa sempre o baldio junto a uma determinada casas por interesse. O Sr.º Presidente contrapôs a Sr.ª Deputada que a junta era obrigada a limpar numa faixa de 100m junto às casas e não por interesse, e que de seguida iriam começar as limpezas dos caminhos rurais. -----

O Sr.º Deputado Tiago Ferreira perguntou ao Sr.º Presidente, se o monte de brita existente no terreno da Junta de Freguesia em Bruscos, era para uso da Comunidade, uma vez que viu por mais que uma vez a mesma pessoa a carregar do monte, para uso em casa no embelezamento do jardim do mesmo,

ao qual o Sr.º Presidente respondeu que não é para uso comum, mas sim para reparação de caminho rurais ou até mesmo para uso pessoal no caso de se tratar de um ou dois baldes, não mais que isso. O Sr. º Deputado continuou começando desde logo por dar um louvrou ao Executivo, pela limpeza dos caminhos rurais, já iniciada e que não pode ser só criticar, isto é, também devemos elogiar quando trabalho é bem efetuado. -----

O Sr.º Presidente da Assembleia questionou o Sr.º Presidente quanto à limpeza do caminho do “Choiso Alto”, ao qual o Sr.º Presidente informou que o mesmo iria ser limpo assim que possível. -----

### **3. Período da Ordem do dia;**

#### **3.1 Informações do Sr. Presidente da União de Freguesias nos termos do artigo 9o, no2, alínea e), da Lei no75/2013, de 12 de Setembro.**

O Sr. º Presidente tomou a palavra para informar os presentes, que de momento a prioridade era encontrar uma empresa para finalizar as obras de alargamento do cemitério de Vila Seca e a limpeza já iniciada na “área” de 100m das aldeias e a limpeza dos caminhos rurais e a reparação dos mesmos, quando necessário. -----

#### **3.2 Outros Assuntos;**

Nada foi debatido neste ponto.

### **Final da Ata**

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e duas horas e vinte minutos, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelo Sr. º Presidente da Assembleia de Freguesia e pelo Primeiro Secretário.

Presidente da Assembleia

---

Primeiro Secretário

---

